

Fórum do Património realiza-se em Alcobaça

28 de setembro de 2018

Em Abril de 2017, cerca de 50 associações portuguesas de defesa do património¹, conjuntamente com outras entidades relevantes na matéria do património cultural construído (PCC), reuniram-se em Lisboa, aprovando uma Declaração que salienta o papel que a sociedade civil deve ter e tem, na salvaguarda dos seus valores patrimoniais, materialização de uma identidade coletiva que nos interessa conhecer e preservar.

Face à influência crescente sobre as políticas públicas dos grupos de interesse organizados que representam setores da economia, é indispensável reforçar os movimentos de cidadãos, enquanto grupos de interesse organizados para a defesa do bem comum e da preservação dos valores fundamentais das comunidades. Nessa mesma data, concluiu-se da vantagem da coordenação de esforços e iniciativas da ONG's, como forma de potenciar a sua capacidade de intervenção.

Daqui se lança um novo "Fórum", um encontro capaz de congregar significativamente essas organizações, onde se renove e mantenha a discussão aberta relacionada com as suas questões mais relevantes.

É com este enquadramento que, em renovada colaboração com o ICOMOS Portugal e com o seu apoio expresso, com a Câmara Municipal de Alcobaça e com a ADEPA, se volta a lançar a iniciativa do Fórum do Património, sob o lema Associações: ontem, hoje, amanhã.

Finalmente, o facto de mais de 40 ONG's terem subscrito a Declaração de 2017, de 2018 ter sido dedicado pela Europa ao Património Cultural, com o Ano Europeu do

Património Cultural, e de se comemorar neste mesmo ano o 40º aniversário do I Congresso Internacional para a Investigação e Defesa do Património, decorrido em Alcobaça, sublinha a pertinência e oportunidade desta iniciativa.

Objetivo e âmbito

O grande desafio do Fórum é conseguir com as ONG's do Património falar a uma só voz a favor da salvaguarda do património cultural construído e da sua utilização sustentável, constituindo uma alternativa credível à abordagem demasiado economicista e de curto prazo, suscitada pela atual situação do País.

Para procurar atingir tal convergência, a Comissão Organizadora apostou neste ano numa reflexão sobre o passado, a atualidade e o futuro das ONG's do Património, procurando grandes temas que constituem também os objetivos específicos do Fórum:

1. Avaliação de uma ação no tempo

Avaliar a ação das associações ao longo do tempo, tomando como referência o I Congresso Internacional para a Investigação e Defesa do Património, que decorreu em Alcobaça em 1978 e os principais contributos do movimento associativo para a construção do edifício patrimonial em Portugal. A relevância deste momento consiste na promoção de uma reflexão, sobre as conquistas que as associações souberam para a salvaguarda do património cultural em Portugal e as principais questões que se colocam no futuro.

2. A ação das ONG's

Apresentar casos aplicados nos territórios em que as ONG's tiveram uma parte essencial na concretização. Identificar os desafios e as solu-

ções encontradas para os superar, enquanto estrutura associativa. Identificar e definir iniciativas conjuntas, como, por exemplo, campanhas de sensibilização da opinião pública, elaboração e apresentação de propostas de alterações legislativas tendo em vista melhorar a salvaguarda do PCC, ações de aplicação da legislação.

3. Os contributos das associações

Definição de áreas onde os contributos das associações devem ser tidos em conta: a sua ação em processos de gentrificação e turistificação; a sua contribuição para o enquadramento dos trânsitos culturais; a avaliação do impacto social do património. O que é necessário executar: estatísticas das associações e das suas ações. Pode ser apresentado um modelo de inquérito às associações tendo em vista a aferição do seu grau de relevância nas comunidades.

Formato

O Fórum terá a duração de um dia, a 28 de setembro de 2018. O dia de trabalhos constará de três sessões focando três temas, em correspondência com os objetivos acima enunciados.

As três sessões terão a duração entre 45m a 2h, separados por pausas para café e para o almoço. Antes do fecho será realizado um balanço da ação do Fórum do Património no decurso do ano. As sessões funcionarão em discussão aberta com um moderador, sendo o tema previamente introduzido através de uma apresentação por um orador convidado. No final dos trabalhos as ONG's presentes poderão fazer a sua intervenção, inscrevendo-se para tal.

Unir as ONG do Património em Defesa da nossa herança comum

*programa provisório

Destinatários

Os protagonistas do Fórum mantêm-se as ONG's do Património que se encontram em atividade. Contudo, esta iniciativa pretende fazer chegar a sua mensagem aos decisores políticos, a todos os parceiros dos setores de atividade que diretamente ou indiretamente envolvem o Património Cultural Construído e aos cidadãos em geral.

Assim, estão convidadas a participar como observadoras todas as entidades interessadas: Câmaras Municipais de localidades com centro histórico, órgãos da administração regional e central, universidades e politécnicos, ordens e associações de profissionais mais diretamente envolvidos na temática do Fórum (engenheiros, arquitetos, paisagistas, conservadores-restauradores, arqueólogos), associações de setores relevantes, nomeadamente da construção e do imobiliário e, finalmente, os meios de comunicação social ■

NOTA

1. A natureza, objetivos e direitos das associações de defesa do património cultural enquanto forma de participação dos cidadãos interessados na gestão do património cultural encontram-se definidos o Art.º 10 da Lei n.º 107/2001 de 8 de setembro, *Lei de bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural*.

MAIS INFORMAÇÕES

www.forumpatrimonio.pt
apai.secretariado@gmail.com

8h-9h30	Receção e registo dos participantes	
9h30-10h	Boas vindas e intervenção de abertura	# Direção Geral do Património Cultural # Câmara Municipal de Alcobça # Fórum do Património
10h-10h45	1# AVALIAÇÃO DE UMA AÇÃO NO TEMPO Pertinências de um movimento associativo para a salvaguarda do património	Oradores # Rui Rasquilho (ADEPA) # Pedro Canavarró (AEDPHCS)
10h45-11h15	Pausa para café	
11h15 -13h	2# A AÇÃO DAS ONG Identificar e definir iniciativas conjuntas, como, por exemplo, campanhas de sensibilização da opinião pública, elaboração e apresentação de propostas de alterações legislativas tendo em vista melhorar a salvaguarda do PCC, ações de aplicação da legislação.	Moderador # Hugo O'Neill (APCA) Orador convidado # Soraya Genin Oradores # Fórum Cidadania LX: uma ação transversal de cidadãos # APPRUP e o seu papel na necessidade de formação adequada em intervenção no património
13h-14h30	Almoço Livre	
14h30-16h30	3# CONTRIBUTOS DAS ASSOCIAÇÕES Definição de áreas onde os contributos das associações devem ser tidos em conta: a sua ação em processos de gentrificação e turistificação; a sua contribuição para o enquadramento dos trânsitos culturais; a avaliação do impacto social do património.	Moderador # Luís Peres Pereira (ADEPA) Orador convidado # Luís Raposo Oradores # APPA (Alfama) e o seu papel na salvaguarda do património do centro histórico de Lisboa # Centro Social de Coz e o seu trabalho na valorização do Mosteiro de Coz # Associação de Defesa do Património de Beja e a sua ação no âmbito da programação do Ano Europeu do Património Cultural # Grupo de Amigos do Aqueduto do Convento de Cristo
16h30-17h	Pausa para café	
17h-17h30	AVALIAÇÃO E PREOCUPAÇÕES FUTURAS Avaliação sobre a Declaração Final; Ações desenvolvidas; Preocupações futuras.	Orador # Coordenador do Fórum do Património
17h30-18h15	Intervenção das associações presentes para: apresentação de propostas, colocação de dúvidas.	# ONG
18h15	ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS	